

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 142

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 05 DE NOVEMBRO DE 1998

ANO XXIV

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY

Presidente - PFL

LUIZ CARLOS ZUK

1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN

2º Vice-Presidente - PPB

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS

1º Secretário - PFL

NELSON GARCIA

2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI

3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI

4ª Secretária - PPB

ÂNGELO VANHONI

5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Governo Deputado Valdir Rossoni
PFL..... Deputado Plauto Miró
PTB..... Deputado Valdir Rossoni
PMDB..... Deputado Orlando Pessuti
PPB..... Deputado Augustinho Zucchi
PT Deputado Péricles H. de Mello
PDT Deputado Edgar Bueno
PL Deputado Horácio Rodrigues
PSN..... Deputado Emerson Nerone
PSDB.....

Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Basílio Zanusso - Cleiton Crisóstomo - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Élio Rusch - Geraldo Cartário - Hidekazu Takayama - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães - Reny Borsatto - Walmor Trentini; PTB - 11: Albanor Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Joel Coimbra - Nelson Justus - Luiz Accorsi - Paulo Gorski - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 08: Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PPB - 07: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duílio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spada; PL - 01: Horácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
13ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DE TÍTULO DE
CIDADÃO BENEMÉRITO DO
ESTADO DO PARANÁ AO SENHOR
DOUTOR HENRIQUE PAULO
SCHMIDLIN
REALIZADA EM
05 DE NOVEMBRO DE 1998
(quinta-feira)**

Presidência do Senhor Deputado César Seleme, secretariada pelos Senhores Deputados Paulo Gorski.

Às quinze horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Antonio Annibelli, Irondi Pugliesi, Ângelo Vanhoni, Albanor Gomes, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, João Techy, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Miltinho Puppino, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Paulo Gorski, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini, ainda presentes autoridades eclesiásticas, civis, militares e Corpo Consular.

O SR. PRESIDENTE (César Seleme)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente

SESSÃO SOLENE.

De outorga de Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná, ao Senhor Doutor Henrique Paulo Schmidlin.

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de anunciar a composição da Mesa: Excelentíssimo Senhor Desembargador Darcy Nasser de Mello, vice-Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Paulo

Henrique Schmidlin, nosso homenageado; Excelentíssimo Senhor Coronel Aristomendes Barroso Magno, representante do General Silva Neto, Comandante da 5ª Região Militar; Excelentíssimo Senhor Doutor Antero da Silveira, representante do Doutor Gilberto Giacóia, Procurador Geral do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Major Aviador Luiz Leão Ferreira, representante do SINDACTA II; Excelentíssimo Senhor Deputado Paulo Gorski, nesta ato, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Caíto Quintana, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda de Música da Polícia do Estado do Paraná.

**(Execução do Hino)
(Aplausos)**

O SR. PRESIDENTE (César Seleme)

Solicito ao Senhor Deputado Paulo Gorski, 1º Secretário deste Poder Legislativo, que proceda a leitura dos termos do Diploma de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná, a ser conferido ao nosso ilustre homenageado, Senhor Doutor Henrique Paulo Schmidlin.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Paulo Gorski)

“Os poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, de conformidade com a Lei nº 12.134, datada de 29 de abril de 1998, confere ao Excelentíssimo Senhor Doutor Henrique Paulo Schmidlin, o Título de Cidadão Benemérito do Paraná, para o que mandaram expedir o presente Diploma. Curitiba, 05 de novembro de 1998. Desembargador Henrique Lenz César, Presidente do Tribunal de Justiça; Anibal Khury, Presidente do Legislativo e Jaime Lerner, Governador deste Estado.”

Era isso, Senhor Presidente.

**(Entrega do título ao homenageado)
(Aplausos)**

O SR. PRESIDENTE (César Seleme)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação em convidar o Excelentíssimo Senhor Deputado Renato Adur, autor da proposição, aprovada por unanimidade por esta Casa de Leis, para saudar o nosso homenageado, Senhor Henrique Paulo Schmidlin, em nome do Poder Legislativo.

O SR. RENATO ADUR

Excelentíssimo Senhor Deputado César Seleme, digníssimo Presidente desta Sessão Solene, da Assembléia Legislativa do Estado do

Paraná. Demais autoridades, componentes da Mesa, nosso homenageado Henrique Paulo Schmidlin, minhas senhoras e meus senhores, amigos montanhistas aqui presentes.

(Lê):

"Nesta Curitiba de tantos personagens lendários, quem não conhece Henrique Paulo Schmidlin, o popular 'Vitamina', figura fidalga, com sua indefectível gravata borboleta, um livro, jornal ou revista debaixo do braço. Transita com a mesma simplicidade e elegância, tanto no centro da cidade, nos bairros, nas serras, como em sofisticadas empresas, repartições e reuniões de Estado.

Henrique Paulo Schmidlin é há quase uma década, Curador do Patrimônio Natural do Estado, e pela soma de sua imensa biografia e personalidade, fundiu-se ao cargo, tornando-se ele próprio, naturalmente, patrimônio de nosso Estado, daí nossa iniciativa em conceder-lhe o título de Cidadão Benemérito do Paraná, sugerido pelo nobre Deputado e advogado, Doutor Dálio Zippin Filho.

Henrique Paulo Schmidlin é uma entidade repleta de grandezas, de comportamento, de idéias, de feitos e de surpresas, pelo seu bom humor constante e espírito aventureiro. Daí a difícil seleção de adjetivos para retratá-lo, definí-lo como companheiros, guia, mestre, intelectual, cidadão e amigo.

Para falar do 'Vitamina' não bastam minutos, horas ou dias. Principalmente neste ambiente repleto por seus familiares e velhos amigos.

Henrique Paulo Schmidlin nasceu em Curitiba, em 07 de outubro de 1930, filho de Paulo Francisco Schmidlin e Lúcia Agathe Juliane Barz. O pai, descendente de suíços, a mãe, alemã de origem. O nome Schmidlin faz parte da Curitiba antiga. O local onde hoje está o 'Estação Plaza' era chamada de 'Campo do Schmidlin'. A famosa ponte preta que atravessa a Rua João Negrão, foi batizada inicialmente de 'Viaduto Schmidlin', pelo Comendador Antonio Ferrucci, o engenheiro italiano que conduziu a construção da Ferrovia Paranaguá-Curitiba, antes de Teixeira Soares.

Schmidlin significa 'Pequeno Ferreiro'. O avô era industrial do aço. O pai, sócio da 'Casa Porcelana Schmidlin & Tamm'.

Henrique estudou no Colégio Santa Maria e no Internato Paranaense, dos Irmãos Maristas. Ingressou depois na Universidade Federal do Paraná, formando-se em Direito.

Teve formação militar no CPOR.

Esportista nato, participava das grandes voltas ciclísticas, destacando-se nas competições.

Pelas mãos de seus vizinhos, os irmãos Orisel e Osiris Curial, descobriu o mundo fascinante das cavernas e grutas em 1948 - o ano em que nasci - e conheceu o Marumbi, transformando-se, a partir

daí, numa das mais importantes figuras do montanhismo paranaense.

Entres os 'marumbinistas' era tradição o batismo, e Henrique foi solenemente batizado de 'Vitamina', por estar sempre roendo cenoura e outros 'energéticos' naturais.

Alinhou-se entre os melhores escaladores de rocha e participou da abertura de vias de escalada técnica, que tornaram-se clássicas: a 'Via Oeste de Abrolhos', que parte do fundo do 'Desfiladeiro da Catedral'; e a 'Fenda Ypsilon', na face norte da 'Esfinge', na maior parede do Marumbi, com dificuldade técnica respeitada até pelos bons escaladores da atualidade, mesmo com o emprego de equipamentos modernos.

Consecutivamente à montanha, descobre o mar, aprendendo com o saudoso amigo Raul Carneiro Filho, os elementos de mergulho submarino; com outro amigo, Ralph Hauer - aqui presente - aprendeu a velejar e as artes da marinharia, que, somadas aos amplos conhecimentos de orientação em montanha, tornaram-lhe um exímio navegador. Fez longas viagens pelo mar, como no percurso Paranaguá - Buenos Aires, entre outras. Logra o título de 'Mestre Amador' pela Capitania dos Portos de Paranaguá, e passa a ensinar a muita gente os elementos de navegação oceânica.

A necessidade de boa alimentação em todos estes esportes, impeliram-no a estudar sobre 'Nutrição do Atleta na Natureza'. Com o auxílio de sua mãe, Dona Lúcia, boa cozinheira (seu pai era um 'gourmet'), aperfeiçoou-se em culinária - para sorte dos amigos e da esposa - sendo sempre requisitado a exercer seus dotes. Alguns de seus pratos exóticos, ficaram famosos. Há quem diga que o melhor barreado do litoral paranaense é feito pelo 'Vitamina', em qualquer lugar.

Como advogado, o Doutor Henrique poupou muito a Vara de Família da Capital. Toda vez que era procurado por alguém disposto a separar-se do cônjuge, o Doutor Henrique pacientemente ouvia. Chamava dias depois a outra parte, e pacientemente, ouvia. Chamava em outra ocasião o primeiro e opinava. Chamava o segundo e opinava. Perdia então os clientes, que reconciliavam-se.

Perdia de ganhar com a causa, mas tornava-se amigo do casal. Ganhava um jantar. Mais conciliador do que profissional, sempre buscou o acerto entre as partes, que raramente acertavam com ele.

Membro atuante do 'Círculo de Marumbinistas de Curitiba', vendo a estagnação daquela instituição pioneira, aceitou o convite da juventude atuante, em meados da década de 60m, e ajudou a fundar o 'Clube de Montanha', que logo ganhou sede no galinheiro da casa de seus pais, na Rua Brigadeiro Branco. Ali, médicos, dentistas, engenheiros, professores universitários e outros

profissionais, montanhistas apaixonados, reformaram e levantaram uma construção pequena, mas aconchegante, base de reuniões, cursos de montanhismo, projetos, construção dos moldes para o primeiro abrigo do Pico Paraná, etc.

Infelizmente vivia-se o tempo do regime militar, e a coisa foi interpretada como treinamento de guerrilha.

O abrigo do Pico Paraná foi destruído, 'Vitamina', Toso, Zippin e 'Farofa' foram interceptados e interrogados por uma tropa militar na descida do Pico Paraná e todo o Clube de Montanha ficou sob observação. O 'Vitamina' era então Presidente do clube e foi chamado ao DOPS. Para que os demais não fossem punidos, atrapalhando suas atividades profissionais, demitiu-se. Fim do Clube de Montanha.

Atraso de uma geração no montanhismo paranaense, que só viria a reorganizar-se em 1978, uma década depois.

Acabou o clube, ficaram os amigos, que continuariam freqüentando a casa do Brigadeiro. Dona Lúcia sempre mantinha a mesa posta, pois a qualquer hora do dia ou da noite, chegavam os amigos, para discutir, projetar ou fazer. O pai tinha ali uma completa oficina, com torno mecânico e tudo, a oficina do 'Seu Paulo', engenheiro e inventor, atencioso com os exóticos amigos do filho. Desenvolveram naquele espaço, aparelhos náuticos, válvulas de mergulho autônomo, medalhas, placas de sinalização em montanha, etc.

Havia outro evento anual, o aniversário do 'Vitamina', em que Dona Lúcia e as irmãs Vera e Paula elaboravam os apreciados pratos da cozinha alemã, para atender dezenas de amigos, que enchiam a casa.

Outra atividade marcante do 'Vitamina' é o 'Socorrismo', iniciada com buscas de pessoas perdidas na serra e aperfeiçoadas a partir da queda de um avião, cujo tripulante sobrevivente desapareceu (o famoso Caso Massi). 'Vitamina' participou junto aos bombeiros do Grupo de Busca e Resgate, sob comando do Coronel Adel Kugler Mendes Batista. Finda a operação, o aspirante a oficial Dálio Zippin Filho, virou montanhista e o 'Vitamina' virou bombeiro (voluntário, para operações serrana). Esta colaboração entre montanhistas e bombeiros, permanece até hoje. Uma utilidade pública.

Atendendo ao apelo da geração emergente, em 1978 'Vitamina' instruiu e ajudou a regulamentar o 'Clube Paranaense do Montanhismo', que neste ano completou 20 anos. É seu sócio honorário. Durante anos transmitiu informações, escreveu artigos, proferiu palestras, fez mapas e croquis sobre seus esportes preferidos, publicados em boletins, jornais e revistas.

Juntamente com o médico e historiador Doutor Guy Mourão, pesquisou sobre as origens do 'Trapeirismo', especializando-se no tema de que tornou-se indispensável fonte de informações. É membro do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná.

Em nossas montanhas introduziu há mais de 30 anos, um inédito 'Sistema de Sinalização de Trilhas', evitando perdas inúteis. Pintava listras com tinta zarcão em pedras e árvores. Os poucos protestos foram compensados pela segurança dos novatos (alguns tornaram-se exímios montanhistas). Mais tarde novamente inovou, e em companhia do saudoso Francisco Kava, sinalizou todas as trilhas do Marumbi, com cintas plásticas coloridas, uma cor para cada via.

O sistema foi aprovado e tem sido copiado em outras regiões.

Batalhou junto com o eminente geólogo João José Bigarella, com Roberto Ribas Lange e outros, pela implantação do 'Parque Estadual do Marumbi', sendo sócio-fundador da ADEA - Associação de Defesa e Educação Ambiental.

Juntamente com Paulo Camargo, Zippin, Sérgio Kirdzjey e 'Farofa', organizou a partir de 1973, campeonatos de descidas de carrinhos de rolamento na Estrada da Graciosa, a que batizou de 'Kind-Karts'. As descidas do Rio Nhundiaquara em câmaras de ar, que hoje fazem parte da paisagem entre Porto de Cima e Morretes, foram também iniciativa deste grupo, em campeonatos, chamados pelo 'Vitamina' de 'Bóia-Cross'. Estas provas, mais a corrida de botes e caiaques no mesmo trecho, com o apoio de Egon Merkle e Luiz Alfredo Malucelli, o Malú, tiveram apoio e promoção do 'Canal 12' e 'Gazeta do Povo'.

Organizou e promoveu diversas provas de um novo esporte internacional, que vem conquistando adeptos em todo mundo: o 'Orienteering', onde o participante recebe o mapa de uma determinada região, e parte rapidamente com o auxílio de uma bússola, à procura dos objetivos assinalados, registrando sua passagem a cada posto. Ganha quem marcar mais postos e chegar antes. 'Vitamina' plotou os postos, mapeou e aparelhou o roteiro, fez as balizas organizando sozinho, o que normalmente é trabalho de uma equipe. Realizou sete edições da prova 'Marumbi Orienteering'.

Incorrigível aventureiro, sempre inovando e atualizando-se, está agora praticando outra modalidade de esporte radical, o 'Paraglider', que consiste numa espécie de pára-quedas dirigível, em que o usuário corre pela encosta de um morro e salta contra o vento ascendente, logo ganhando altura e controlando o vôo pelas camadas térmicas, fica no ar, até quando resolve pousar suavemente, no alvo.

Perguntando estes dias a outro praticante, pelo 'Vitamina', este respondeu: -'Vai bem, tem saltado conosco, mas depois que decola, retorna em rasante e fica jogando esterco de vaca na turma!'

Este é o 'Vitamina', um personagem que com um toque, reúne mais de 300 pessoas no 'Jantar da Montanha', que instituiu em 1972, juntamente com o Zippin, o 'Farofa' e o 'Caladinho', reunindo em alegre confraternização, todas as gerações em nosso montanhismo.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná recentemente votou lei no sentido de indenizar as vítimas da repressão. Posso denunciar aqui a instituição do regime militar que vitimou nosso homenageado, como líder do montanhismo paranaense. Citando uma frase de João XXIII: 'As instituições humanas são o que são seus dirigentes'.

A instituição do montanhismo paranaense representava o que era seu dirigente, durante anos nosso montanhismo ficou tímido em organizar-se, sob o espectro do totalitarismo. O necessário julgamento que foi estabelecido nesta Casa, faz hoje justiça a seu líder.

Assim, como bom amigo e companheiro, Henrique Schmidlin constituiu família, casando-se com a advogada Dulcinéia, gerando a filha Lúcia Agathe, que cursa biologia e pratica montanhismo, e o filho Paulo Henrique, que tem no pai o ídolo e exemplo.

A presença neste ato, de seus familiares e amigos, também orgulhosos de seu relacionamento sadio, de sua originalidade, cultura, genialidade, carisma, e das lições de vida deste autêntico cidadão paranaense, testemunham nossa proposta em conceder-lhe o título de 'Cidadão Benemérito do Paraná'.

O "Vitamina", amigo de todos, ontem mesmo a noite, eu participava de uma reunião com quase duas mil pessoas, onde a preocupação maior eram as drogas, era a violência, eram os descaminhos que o nosso mundo moderno está trilhando. O "Vitamina", pessoa que aprendi a admirar há muitos anos atrás, pela sua simplicidade, pela sua maneira fidalga de receber as pessoas, de ouvi-las, de orientá-las, de dar os seus conceitos, merece não só o meu respeito, não só desta Casa de Leis, mas dos amigos. Porque ele sempre buscou através das iniciativas esportivas levar a juventude ao caminho sadio, de uma convivência pacífica, saudável, buscando sempre o lazer com prazer, sem violência e sem descaminhos da vida.

Esse é o bem maior que um cidadão pode deixar como legado à sua comunidade, ao seu mundo

"Vitamina", receba, neste momento, do seu amigo, desses Parlamentares desta Casa de Leis que, unanimemente concederam esse título a

você. Receba com todo o carinho, com o testemunho de seus amigos, dos nossos amigos, esta homenagem que é mais que merecida, porque pessoas do seu caráter, da sua linha, do seu nível, da sua idoneidade, do seu companheirismo, da sua fidalguia, da sua lealdade, da sua sempre firme disposição em ajudar, esquecendo que o tempo passa, você merece por tudo isso a nossa reverência e o nosso muito obrigado.

Deus te abençoe.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (César Seleme)

Esta Presidência convida a todos para ouvirem um número solo de violão, executado pelo músico Marcos Gomes de Macedo.

O SR. MÚSICO (Marcos Gomes de Macedo)
(Faz a apresentação)

O SR. PRESIDENTE (César Seleme)

Esta Presidência convida a todos para ouvirem a Dalva, interpretando a canção "Sete Cantigas de Ninar", acompanhada pelo músico Marquinhos.

A SR^a DALVA
(Faz a apresentação)

O SR. PRESIDENTE (César Seleme)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação em conceder a palavra ao Senhor Dálio Zippin Filho, que discursará em nome do mais novo Cidadão Benemérito do Estado do Paraná.

O SR. DÁLIO ZIPPIN FILHO
(Lê):

Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, mui digno Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; demais autoridades componentes da Mesa; Excelentíssimo Senhor Deputado Renato Adur; Excelentíssimo Senhor Doutor Henrique Paulo Schmidlin; meus senhores e minhas senhoras; amigos e familiares do 'Vitamina'.

'Vita':

Como deve ser difícil para você, na qualidade de Curador do Patrimônio Natural do Paraná, verificar diuturnamente a prática de crimes contra o meio ambiente, sem que a população de nosso Estado se conscientize da necessidade da preservação e da conservação do ambiente natural em que vivemos.

Nosso meio ambiente é agredido em todos os momentos, nossas cidades poluídas, nossas matas des-truídas e nossos rios envenenados por esgotos e

poluentes industriais que aniquilam qualquer ser vivo por ali existente.

A população limpa e ordeira é penalizada pelos maus cidadãos que só pensam em compuscar a natureza.

O Paraná e os seus cidadãos deveriam repudiar e expulsar para sempre do seio da coletividade, pessoas desse naipe, desse gabarito intelectual e educacional.

Com a destruição das nossas matas, o que restou das áreas verdes do início da colonização está muito aquém do nível ideal mundial em correspondência com o número de habitantes de nosso Estado.

A população não cuida mais das árvores como devia cuidar, das plantas colocadas nas ruas de nossa cidade e de uma forma ou de outra procura destruí-las fazendo com que as cidades se tornem cada dia mais feias, quentes e com maior poluição atmosférica.

Mas isto tudo está mudando graças ao teu trabalho e esforço na conscientização e educação dos habitantes do Paraná para a necessidade da conservação do meio ambiente e do nosso patrimônio natural.

Você sempre lutou por uma melhor qualidade de vida para todos nós, é um homem na frente do seu tempo e que sabe que este mundo não é reciclável, que a vida nele só depende de sua conservação, com muita educação ambiental, consciência ecológica e principalmente com muito amor a nossa terra, que é uma dádiva que não se renova e que poucos de nós, como você souberam lutar pela sua conservação para as futuras gerações.

Dentre as tuas inúmeras qualidades, além do grande amor pela natureza, educação e preservação ambiental a que mais se destaca é a tua fidelidade a amizade e aos teus amigos.

Tive a grata satisfação de ter sido, dentre os inúmeros amigos granjeados nesse mais de meio século de vida terrena, o escolhido para saudá-lo no momento em que recebes o reconhecimento do povo de tua terra natal, outorgando-lhe esta láurea coroando a brilhante e exemplar vida dedicada à natureza.

Agora, quem vos saúda, representando todos e principalmente em nome de Raul Carneiro Filho e Adel Kugler Mendes Baptista, que cedo nos deixaram, é o amigo e irmão que fala com a alma limpa e o coração aberto da amizade sincera e do amor fraternal.

É o amigo, como você, das horas incertas e dos momentos difíceis, que muito aprendeu nos longos anos de nossa convivência.

É um velho amigo que conhece bem as tuas inúmeras qualidades, e os teus defeitos, pois todos

nós os temos, mas que te aceita como é, porque você também aceita todos os teus amigos como são, sem procurar modificar-nos.

No dizer de Milton Nascimento:

'Amigo é coisa para se guardar,
Debaixo de sete chaves,
Dentro do coração.
Amigo é coisa prá se guardar
No lado esquerdo do peito,
Mesmo que o tempo e a distância digam não,
Mesmo esquecendo a canção,
E, o que importa é ouvir,
A voz que vem do coração.'

Você é aquele amigo que não se nega, oferece-se.

Amigo com quem podemos contar não para o que é nossa obrigação fazer, mas para ajudar-nos naquilo que não podemos fazer.

Sempre foi o amigo que trouxe consolo, e quando não foi possível consolar-nos, chorou junto e oferecendo o ombro para nele chorar.

Você é o amigo que fala em silêncio e que escreve na linguagem perfeita das ações.

É aquele amigo que adere às nossas vitórias, e que não foge só porque fomos derrotados, mas ao contrário nos ajuda em novas oportunidades para alcançarmos a vitória.

É você, com tua amizade, que está ao nosso lado quando todos nos abandonaram e que não confundimos com ninguém quando todos estão ao nosso lado.

Você é daqueles amigos que não reclama seu crédito de amizade, mesmo depois de muito cultivá-la.

A tua amizade não tem fronteiras e nem ideologias, porque você é simplesmente amigo.

O teu verdadeiro prazer é o prazer da convivência, pois na caminhada de tua vida, seguindo as estrelas, você não se deixa absorver pelos problemas do caminho e sim preocupa-se com os amigos que caminham juntos, todos em uma mesma direção e irmanados no único ideal que é o de ser amigo.

Você sempre foi o amigo que ajudou a combater o bom combate, luta lado a lado auxiliando os companheiros de jornada.

Você, como Martin Luther King:

'Prefere tentar e falhar,
Que preocupar-se em ver a vida passar,
Prefere tentar,
Ainda que em vão,
Que sentar-se fazendo nada até o final.
Prefere,
Junto dos amigos, na chuva caminhar,
Que em dias tristes em casa se esconder.
Prefere ser feliz, com os amigos,

Do que em conformidade viver.'

Saint-Exupéry, no diálogo da raposa com o Pequeno Príncipe, ensina-nos lições magistrais sobre a amizade:

'Eis o meu segredo,
É muito simples:
Só se vê bem com o coração.
O essencial é invisível para os olhos.
Pois o coração, vê mais longe que os olhos
Vê, no tempo
A eternidade.'

É ainda o grande mestre que nos ensina:
'A gente só conhece bem
As coisas que cativou.
Os homens não têm mais tempo
De conhecer coisa alguma.
Compram tudo prontinho nas lojas
Mas,
Como não existem lojas de amigos,
Os homens não têm amigos'.

'É triste esquecer um amigo,
Eu corro o risco de ficar
Como as pessoas grandes
Que só se interessam por números,'

Você é nosso amigo porque nos cativou e é quem o poeta desconhecido afirma em sua busca que:

'É humano,
Tem sentimento,
Tem coração.
Sabe falar e calar,
Sobretudo sabe ouvir.
Gosta de poesia,
Da madrugada,
De pássaros,
Da lua,
Do canto dos ventos e das canções da brisa.
Tem um grande amor pela Dulcinéia, Lucinha e Paulinho
Ama o próximo e respeita a dor que os passantes levam consigo.
Sabe guardar segredos sem se sacrificar
Não é amigo de primeira mão,
Já foi enganado,
Pois todos os amigos já foram
Não é puro e nem todo impuro
E muito menos vulgar
Tem grandes ideais e medo de perdê-los
E quando isto acontece
Sente o grande vácuo que isto deixa.
Seu principal objetivo é ser amigo
Sente pena das pessoas tristes
E compreende o imenso vazio dos solitários

Gosta de crianças
E lastima as que não puderam nascer
É o amigo que gosta dos mesmos gostos
E se comove quando é chamado de amigo
Sabe conversar de coisas simples,
De orvalho,
De grandes chuvas
E das recordações da infância
É o amigo que se procura
Para não enlouquecer
É o amigo que se tem
Para contar o que se viu de belo e triste durante o dia,
De nossas realizações,
Sonhos e realidade.
Você é o amigo que gosta de ruas desertas,
De poças de água
E de caminhos molhados
Gosta de beira de estrada
De mato depois da chuva
E de se deitar no capim
É o amigo que nos faz afirmar
Que valeu a pena viver,
Não porque a vida é bela,
Mas porque você é nosso amigo
Você é o amigo que nos faz parar de chorar
Que nos afasta do passado
Em busca de memórias perdidas
Que bate no nosso ombro sorrindo e chorando
E que simplesmente nos chama de amigo.'

Você é o amigo que Roberto Carlos se refere na canção, ao afirmar:

'Você meu amigo de fé,
Meu irmão camarada,
Amigo de tantos caminhos
E tantas jornadas,
Cabeça de homem
Mas coração de menino,
Aquele que está ao meu lado em qualquer caminhada,
Me lembro de todas as lutas
Meu bom companheiro,
Você que tantas vezes provou
Que é um grande guerreiro,
O seu coração é uma casa de portas abertas,
Amigo
Você é o mais certo das horas incertas
Às vezes
Em certos momentos difíceis da vida
Em que precisamos de alguém
Prá ajudar na saída,
A sua palavra de força,
De fé
E de carinho,
Me dá a certeza de que eu nunca estive sozinho,

Você, meu amigo de fé,
 Meu irmão camarada,
 Sorriso e abraço festivo da minha chegada,
 Você que me diz as verdades com frases abert-
 tas,
 Amigo,
 Você é o certo das horas incertas,
 Não precisa nem dizer,
 Tudo isso que eu lhe digo
 Mas,
 É muito bom saber,
 Que eu tenho um grande amigo,
 Nem precisa nem dizer,
 Tudo isso que eu lhe digo,
 Mas é muito bom saber,
 Que você é meu amigo.

Você é um amigo fiel, um poderoso refúgio
 que não tem preço, de valor inestimável, um bál-
 samo vital que não se abandona jamais.

‘Vita’, amigo nosso:

Tenhas a certeza que no dia em que cruzares
 para o outro lado da rua da vida, continuarás sem-
 pre vivo no coração dos teus amigos, pois, como
 Saint-Exupéry:

‘Terás o aspecto de estar morto
 E isso não será verdade
 Ficarás contente por teres nos conhecido
 Serás sempre o nosso amigo
 Estaremos contente por tê-lo conhecido
 Seremos sempre teus amigos
 Pois é muito bom ter tido um amigo
 Mesmo se a gente vai morrer
 Você parecerá morto
 E não será verdade.’

Continue a ser feliz junto com os teus amigos
 e familiares, fazendo da vida um sonho, deste sonho
 uma realidade, da realidade uma esperança e desta
 esperança um saudade, com muita paz de espírito e
 tranquilidade, porque você merece tudo isso e
 muito mais, em retribuição do bem que você nos
 tem feito.

Muito obrigado pelas lições de vida, pela
 amizade, dedicação a natureza e principalmente por
 ter nos deixado ser teu amigo.”

O SR. PRESIDENTE (César Seleme)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais
 profundo agradecimento pela presença das mais
 altas autoridades civis, militares e eclesiásticas e
 representantes do Corpo Consular, como dos
 demais presentes, que aqui compareceram, hon-
 rando e dignificando o Poder Legislativo para-
 naense.

Convido a todos a se dirigirem ao Salão
 Nobre deste Poder, acompanhando o ilustre Senhor
 Henrique Paulo Schmidlin, onde receberá os cum-
 primentos dos convidados presentes.

Convido também os presentes a ouvirem o
 Hino do Paraná, a ser executado pela Banda da Polí-
 cia Militar do Paraná.

Esta Casa e esta Presidência agradece a pre-
 sença de todos que sempre compareceram para
 abrilhantar as nossas solenidades.

Após, estará encerrada a presente sessão.

(Execução do Hino do Paraná)

Levanta-se a sessão.